

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DE PATAIAS
Circulo: LEIRIA
Sessão: BÁSICO

### Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A sexualidade pode constituir uma forma privilegiada de enriquecimento pessoal ou relacional, ou, pelo contrário, tornar-se uma fonte de sofrimento que afecta dramaticamente a vida da pessoa. Gravidez indesejada, aborto, doenças sexualmente transmissíveis, incapacidade de partilha da intimidade e da expressão afectiva, são alguns exemplos da falta ou deficiência de uma educação sexual que deve acompanhar todo o processo de desenvolvimento. Mas se há consenso sobre a necessidade de uma educação sexual, há divergências na implementação de programas para a sua concretização.

O grande objectivo da Educação Sexual escolar é o de contribuir (ainda que parcialmente) para uma vivência mais informada, mais gratificante e mais autónoma, logo, mais responsável da sexualidade.

Para que isto se possa concretizar é necessário uma parceria entre a Escola e a Comunidade que conjugue os recursos de ambas.

Embora se aguarde ainda a regulamentação do Ministério da Educação quanto às habilitações necessárias e as condições definidas no artigo 8º da Lei nº 60/2009, bem como a disponibilização da formação necessária para a implementação de uma verdadeira Educação Sexual nas escolas, acreditamos que as propostas saídas da Sessão Escolar realizada na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Pataias, vão de encontro à necessidade premente que os nossos jovens sentem de obterem informação e conhecimentos fiáveis que lhes permitam ultrapassar com sucesso as questões da sua sexualidade emergente.

As nossas propostas pretendem disponibilizar aos jovens o acesso à informação sobre sexualidade que estes têm “vergonha” de obter junto dos pais ou dos professores e permitir-lhes obter essa informação junto de pessoas especializadas e habilitadas para o efeito. Se a existência de um gabinete na escola pode ajudar a responder a algumas questões mais agudas, acções pontuais exteriores, de especialistas anónimos, poderão dar a oportunidade aos jovens de resolver algumas das questões que os preocupam, complementando a medida anterior.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

A desmultiplicação do conhecimento pelos jovens mais velhos junto dos mais novos poderá ainda ajudar a criar uma cadeia contínua de divulgação sadia e correcta dos conhecimentos sobre Educação Sexual, tanto mais que a transmissão inter-pares permite uma melhor aceitação dos conselhos. Além disso, poderá lançar os fundamentos para a criação, nas Bibliotecas Escolares, de um arquivo documental sobre o tema, fundamentado sobretudo nos recursos de multimédia (vídeos, powerpoints, canções, arte...) produzidos pelos próprios alunos com o apoio dos Clubes Escolares, da Área de Projecto e das Educações Musical e Visual.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação, nas escolas, de um gabinete de apoio aos alunos no âmbito da Educação Sexual.

2. Deslocação de unidades móveis às escolas, com equipas especializadas, para sensibilização e informação sobre o tema Educação Sexual.

3. Dar formação a um grupo de alunos dos 8º e 9º anos no âmbito da Educação Sexual, para, ao longo do ano lectivo, transmitirem a informação adquirida, aos colegas do 2º ciclo, nas aulas de Formação Cívica.